

9 de maio de 1.963 - 5a. feira

Nº242

## A CRÔNICA DA CIDADE

Dezoito anos depois, estamos todos nós aqui.

Foi naquele dia oito de maio de mil novecentos e quarenta e cinco, que o mundo recebeu numa explosão de alegria e felicidade a notícia bendita e esperada.

Dezoito anos depois, estamos todos nós aqui, recordando aquela data que ontem foi comemorada quase que sem festividade alguma em todo o mundo.

O oito de maio de mil novecentos e quarenta e cinco foi de fato, para a geração dos dias de hoje, uma data bastante significativa e bastante importante.

Naquele dia, as forças aliadas, após seis anos de luta ingente, punham termo à segunda grande guerra mundial, com a capitulação total das forças do eixo.

E ontem, quando o mundo inteiro deveria reverenciar aquela data tão significativa, o silêncio cobriu tristemente o dia.

Afora uma ou outra homenagem ao herói esquecido, afora algumas corôas de flôres depositadas no túmulo do soldado esquecido, afora mais uma meia dúzia de lembranças e ninguém mais se recordou da importância do dia de ontem.

Mas, naquele dias conturbados da guerra mundial, todos nós emprestavamos um valor enorme e endeusávamos até aqueles homens que, deixando os seus lares, abandonando o conforto e o carinho das famílias, embarcavam com destino aos campos de batalha e entregavam suas vidas, a fim de que os seus, a sua família, pudesse viver a paz do dia de hoje.

E embora seja uma paz sempre ameaçada e aparentemente efêmera, é bem verdade que a paz existe e que hoje nós vivemos em uma nação que não se encontra ~~invasa~~ ameaçada de ser invadida a cada instante.

E a homenagem que ainda hoje é emprestada a cada expedicionário brasileiro, na verdade não é suficiente.

Só o fato de inaugurar placas e abrir ruas, denominando-as de



rua do Expedicionário, não tem realmente o valor e a utilidade que a maioria deles anseia.

Sim, recordemos agora que se comemora os dezoito anos do final da segunda guerra mundial, recordemos que os nossos compatriotas, ad menos um grande número deles, encontra-se necessitado, abandonado pela Pátria que tão heròicamente e desinteressadamente êles serviram com abnegação.